

## **Plano de Trabalho Docente – 2016**

### **Ensino Técnico**

Plano de Curso nº **168** aprovado pela portaria Cetec nº 125 de 03/10/2012

Etec Paulino Botelho

Código: 091 | Município: São Carlos

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Habilitação Profissional: Técnico em Enfermagem

Qualificação: Técnico em Enfermagem

Componente Curricular: Assistência de Enfermagem em Urgência e Emergência

Módulo: IV C | C. H. Semanal: 4 h/a

Professor: Ana Paula Falcoski Martinelli Silva; Camila Maria Picharillo; Cleide Maria da Costa; Dilceli Rosana Valério; Renata Olzon Dionysio de Souza

#### **I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.**

- Assistir ao enfermeiro nas ações específicas de assistência ao paciente em tratamento específico, em estado grave e em situações de urgência e emergência.
- Inspecionar carrinho de parada cárdio-respiratória.
- Aspirar cânula orotraqueal e de traqueostomia.
- Auxiliar equipe em procedimentos invasivos.
- Auxiliar em reanimação de pacientes.
- Chamar médico nas intercorrências.
- Conferir quantidade de psicotrópicos.

**Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec**

**II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular**

Componente Curricular: Assistência de Enfermagem em Urgência e Emergência

Módulo: IV C

Nº	Competências	Nº	Habilidades	Nº	Bases Tecnológicas
	<b>Estágio Supervisionado</b>		<b>Estágio Supervisionado</b>		<b>Estágio Supervisionado Locais de estágio: Pronto Atendimento, Pronto Socorro</b>
1.	Analisar a organização, estrutura, funcionamento e o trabalho da equipe nas Unidades de Atendimento de Urgência e Emergência.	1.1	Identificar a organização, estrutura e o trabalho da equipe de uma Unidade de Emergência.	1.	Unidade de Emergência • Estrutura, organização e funcionamento
2.	Prestar assistência de enfermagem nos agravos à saúde e riscos de vida nas situações de urgência e emergência utilizando os protocolos vigentes considerando os aspectos éticos e de humanização.	2.1	Conferir e repor os materiais, equipamentos e medicamentos para a montagem do carrinho de emergência.	2.	Materiais e equipamentos para atendimento de urgência e emergência
		2.2	Administrar, de acordo com a prescrição médica os medicamentos mais comuns utilizados em urgência e emergência.	3.	Montagem do carrinho de emergência
		2.3	Identificar os sinais e sintomas de agravos à saúde e riscos de vida nas situações de urgência e emergência.	4.	Medicamentos usados em emergência
		2.4	Estabelecer sequência de cuidados prioritários de enfermagem para o atendimento do paciente.	5.	Assistência de enfermagem em emergências, com agravos decorrentes de: • Distúrbio ácido-básico • Cardiovascular: choque, IAM, angina, hemorragias, arritmias, PCR e RCP • Pulmonares: edema agudo de pulmão, enfisema, derrame pleural, pneumotórax, hemotórax, • Gastrointestinais: hemorragia digestiva alta, hemorragia digestiva baixa, abdômen agudo • Neurológicas: TCE, AVC, traumatismo medular, escala de coma de Glasgow

---

**Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec**

	<p>2.5 Caracterizar níveis de consciência da vítima em situações de emergência.</p> <p>2.6 Realizar anotações de enfermagem relativas aos cuidados com o paciente em estado crítico utilizando terminologia específica.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Oftalmológica: deslocamento de retina, corpo estranho</li><li>• Otorrinolaringológica: perfuração, corpo estranho, epistaxe</li><li>• Aneurismas: cerebral, torácico e abdominal</li><li>• Queimadura</li></ul>
--	---	---



---

**Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec**

**III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento**

**Componente Curricular:** Assistência de Enfermagem em Urgência e Emergência

**Módulo:** IV C

<b>Habilidade</b>	<b>Bases Tecnológicas</b>	<b>Procedimentos Didáticos</b>	<b>Cronograma / Dia e Mês</b>
Identificar a organização, estrutura e o trabalho da equipe de uma Unidade de Emergência.  Identificar os limites de atuação da enfermagem no atendimento a pacientes em atendimento de urgência e emergência.	Unidade de Emergência <ul style="list-style-type: none"><li>• Estrutura, organização e funcionamento</li></ul> Materiais e equipamentos para atendimento de urgência e emergência	Prática visando a atuação do profissional de nível técnico em enfermagem em unidades de urgência e emergência na promoção de cuidados de enfermagem e na detecção prematura de agravos à saúde do indivíduo, utilizando os conhecimentos teóricos já apreendidos. Acompanhar o aluno durante sua interação com a comunidade na detecção de doenças.	  <b>De 20/07 a 15/12</b>
Conferir e repor os materiais, equipamentos e medicamentos para a montagem do carrinho de emergência.  Administrar, de acordo com a prescrição médica os medicamentos mais comuns utilizados em urgência e emergência.	Unidade de Emergência <ul style="list-style-type: none"><li>• Estrutura, organização e funcionamento</li></ul> Materiais e equipamentos para atendimento de urgência e emergência  Montagem do carrinho de emergência  Medicamentos usados em emergência	Prática visando a atuação do profissional de nível técnico em enfermagem em unidades de urgência e emergência na promoção de cuidados de enfermagem e na detecção prematura de agravos à saúde do indivíduo, utilizando os conhecimentos teóricos já apreendidos. Observar o aluno na detecção de medidas de proteção adequadas para cada patologia.	

---

**Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec**

<p>Identificar os sinais e sintomas de agravos à saúde e riscos de vida nas situações de urgência e emergência.</p> <p>Estabelecer sequência de cuidados prioritários de enfermagem para o atendimento do paciente.</p> <p>Caracterizar níveis de consciência da vítima em situações de emergência.</p>	<p>Assistência de enfermagem em emergências, com agravos decorrentes de:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Distúrbio ácido-básico</li><li>• Cardiovascular: choque, IAM, angina, hemorragias, arritmias, PCR e RCP</li><li>• Pulmonares: edema agudo de pulmão, enfisema, derrame pleural, pneumotórax, hemotórax,</li><li>• Gastrointestinais: hemorragia digestiva alta, hemorragia digestiva baixa, abdômen agudo</li><li>• Neurológicas: TCE, AVC, traumatismo medular, escala de coma de <i>Glasgow</i></li><li>• Oftalmológica: deslocamento de retina, corpo estranho</li><li>• Otorrinolaringológica: perfuração, corpo estranho, epistaxe</li><li>• Aneurismas: cerebral, torácico e abdominal</li><li>• Queimadura</li></ul>	<p>Prática visando a atuação do profissional de nível técnico em enfermagem em unidades de urgência e emergência na promoção de cuidados de enfermagem e na detecção prematura de agravos à saúde do indivíduo, utilizando os conhecimentos teóricos já adquiridos.</p> <p>Observar o aluno na detecção de medidas de proteção adequadas para cada patologia.</p>	
---	--	---	--



---

**Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec**

**IV - Plano de Avaliação de Competências**

<b>Competência</b>	<b>Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação<sup>1</sup></b>	<b>Critérios de Desempenho</b>	<b>Evidências de Desempenho</b>
Analisar a organização, estrutura, funcionamento e o trabalho da equipe nas Unidades de Atendimento de Urgência e Emergência.	Observação direta de desempenho do aluno em estágios e avaliação da aplicação teórica.	Clareza Conhecimento Habilidade manual Organização	Reconheceu e analisa a organização, estrutura, funcionamento e o trabalho da equipe nas Unidades de Atendimento de Urgência e Emergência.
Prestar assistência de enfermagem nos agravos à saúde e riscos de vida nas situações de urgência e emergência utilizando os protocolos vigentes considerando os aspectos éticos e de humanização.	Acompanhar o desenvolvimento da teoria com a prática.	Clareza Conhecimento Habilidade manual Organização	Reconheceu os sinais e sintomas de agravos à saúde e riscos de vida nas situações de urgência e emergência e estabeleceu prioridades de atendimento.



---

**Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec**

**V – Plano de atividades docentes\***

Atividades Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
Julho	X	X	X	X	
Agosto		X	X	X	X
Setembro	X	X	X	X	
Outubro	X	X	X	X	X
Novembro		X	X	X	
Dezembro	X	X	X	X	

\*Assinalar com X as atividades que serão desenvolvidas no mês.

#### **VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)**

BRUNNER & SUDDARTH. Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica. 10<sup>a</sup>ed: Guanabara Koogan, 2004.

POTTER PERRY. Fundamentos de Enfermagem - conceitos, processo e prática. 3<sup>a</sup>ed: Guanabara Koogan, 2003.

SANTOS, N. C. M. Urgência e Emergência para a Enfermagem. 3<sup>a</sup> ed. Editora Iátria, São Paulo, 2003.

CTDRHU. Manual de Procedimento para segurança e primeiros socorros. 2<sup>a</sup> ed. São Paulo, 1988.

SANTOS, S. P. Saber viver- Risco de vida. Ed.Biologia & Saúde. Rio de Janeiro, 2000.

#### **VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra**

- Participação dos alunos nos eventos municipais, devido parcerias com a secretaria de saúde de São Carlos:
  - a) Julho Amarelo: prevenção das hepatites virais;
  - b) Outubro rosa: prevenção do Câncer de mama;
  - c) Novembro azul: prevenção contra o Câncer de Próstata.
- Parceria realizada junto com a UFSCAR, onde os alunos de licenciatura do curso de graduação em enfermagem assistem e auxiliam nós docentes nas aulas.
- Participação dos alunos do 4º módulo na Feteps, com o trabalho de conclusão de curso sobre sífilis.

#### **VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)**

Ao aluno com rendimento insatisfatório será realizado revisão do conteúdo ministrado, seguido de avaliação (escrita e oral), de acordo com a (s) competência (s) não desenvolvida (s) pelo mesmo. O aluno terá a recuperação contínua no decorrer do semestre.

O aluno terá acompanhamento contínuo e individualizado, de forma a conduzi-lo no desenvolvimento das competências e habilidades que apresentar problema. Quando for detectada alguma dificuldade na assistência de enfermagem ao cliente, ou em qualquer outra habilidade não desenvolvida, o aluno será orientado a refazer, planejar e executar os cuidados de enfermagem da forma correta.

#### **IX – Identificação:**

Nome do professor: Ana Paula Falcóski Martinelli Silva; Camila Maria Picharillo; Cleide Maria da Costa; Dilceli Rosana Valério; Renata Olzon Dionysio de Souza

Assinatura (s):

Data: 16/08/2016

**X – Parecer do Coordenador de Curso:**

Nome do coordenador (a): Dirlei Martins Franco

Assinatura:

Data: 16/08/2016

Data e ciência do Coordenador Pedagógico

**XI– Replanejamento**

Será usado em planos posteriores que se fizerem necessários, caso haja problemas no desenvolvimento do cronograma proposto neste caso, novos PTDs serão impressos e anexados.